



# REDACTOR<sup>MZ</sup>

Fundado em 10 Fevereiro de 1997  
Ano XXVI • Nº6701 • Segunda-feira 27/11/2023  
Editor: **Refinaldo Chilengue**  
redacao@redactormz.com / editor@redactormz.com  
www.redactormz.com facebook.com/redactormz



## MaxTurbo

A sua internet **Banda Larga sem fio**, em 4.5G  
Tenha uma experiência sem igual em sua casa.  
A partir de **700MT/mês**

Vá a uma loja Tmcel ou contacte o seu gestor. | PÓS-PAGO | Termos e condições aplicáveis

# MORDER, SOPRAR E DIVIDIR PARA FRAGILIZAR

A estratégia assumida pelo Conselho Constitucional (CC) pode ser interpretada como do jeito do rato, que morde e sopra para minimizar a dor da vítima, dividir para fragilizar ao "ceder" em algumas...

PÁG 2

Jamais se considere informado se apenas leu manchetes. Cultive o hábito de leitura e seja pessoa informada!



**POLÍTICA**  
Verónica Macamo Dlhovo  
*em plano inclinado*  
PÁG 3

**POLÍTICA**  
Datas e detalhes do diálogo com os insurgentes  
PÁG 4

**OPINIÃO**  
Doutores encadeirados - Júnior Rafael  
PÁG 6

**SUBSCREVA** // **JORNAL REDACTOR<sup>MZ</sup>**

[correiodamanha@tccabo.co.mz](mailto:correiodamanha@tccabo.co.mz)

**CONTACTOS**  
+250848407007  
+250843085360  
+250841404040

# MORDER, SOPRAR E DIVIDIR PARA FRAGILIZAR

NUM ACÓRDÃO DE 45 PÁGINAS E COM DECISÕES POUCO FUNDAMENTADAS, NA PASSADA SEXTA-FEIRA, O CC PROCLAMOU O PARTIDO FRELIMO VENCEDOR DAS ELEIÇÕES AUTÁRQUICAS NAS CIDADES DE MAPUTO E MATOLA E EM MAIS 54 MUNICÍPIOS DO PAÍSI, MAS, SEM DAR EXPLICAÇÕES, CORTOU QUASE 30.000 VOTOS QUE TINHAM SIDO ATRIBUÍDOS AO PARTIDO NO PODER NA CAPITAL

A estratégia assumida pelo Conselho Constitucional (CC) pode ser interpretada como do jeito do rato, que morde e sopra para minimizar a dor da vítima, dividir para fragilizar ao “ceder” em algumas autarquias e vincar noutras relativamente aos resultados inicialmente anunciados pela Comissão Nacional de Eleições (CNE).

E os resultados dessa estratégia não tardaram, porque em algumas autarquias a Renamo deu-se por satisfeita com o acórdão do CC, enquanto noutras a frustração e as tensões dentro da “perdiz” são nítidas, com o cabeça-de-lista da cidade de Maputo em evidência, tentando dar a entender que alguém está a vergar perante o regime e a deliberação do órgão presidido por **Lúcia da Luz Ribeiro**.

Igualmente, ao decidir pela repetição total e/ou parcial da votação em algumas autarquias, o CC consegue apaziguar os ânimos e fragilizar algumas reacções negativas em torno do seu acórdão, que está a ser muito criticado em diversos círculos de opinião nacionais.

Para “florear” ainda mais a sua deliberação, o órgão presidido por **Lúcia Ribeiro** ainda fez algumas recomendações, com destaque para a necessidade de se fazer uma “reflexão profunda sobre as funções das comissões distritais do Secretariado Técnico de Administração Eleitoral (STAE)”.

O certo é que se adivinham dias de *facas longas* nas fileiras da Resistência Nacional Moçambicana (Renamo) e os estilhaços podem ser venenosos na sequência daque-

las que já são apelidadas “as eleições mais fraudulentas de forma descarada jamais realizadas” na chamada “*Pérola do Índico*”.

**“Há gente que estava conosco na campanha, que tem responsabilidades no partido e hoje não está aqui com o povo. Parece que já sabiam destes resultados. Não estou a falar desses que não estão aqui, que se calhar estão a fazer tchim-tchim lá com os outros. Estou a falar do povo que está aqui presente e que nos está a acompanhar que até agora continua a dizer que a Renamo ganhou na cidade de Maputo”,** criticou **Venâncio Mondlane**, cabeça-de-lista da “perdiz” pela capital moçambicana, muito ovacionado pelos presentes, minutos após a validação dos resultados eleitorais pelo CC.

**Mondlane** pede à direcção do maior partido da oposição para não ficar do lado da “mentira” do CC, que proclamou a vitória do partido Frelimo em 56 dos 65 municípios que foram a votos a 11 de Outubro deste 2023 durante as sextas eleições autárquicas de Moçambique.

**“Estes resultados que foram apresentados aqui não são para nenhum de nós ficar desanimado. Você só fica desanimado quando sabe que a sua derrota é justa. Estamos a falar aqui de manipulação, estamos a falar aqui de resultados falsificados, estamos a falar aqui que o próprio Conselho Constitucional também entrou no jogo da bandidagem”,** afirmou **Mondlane**, no

encontro com os seus apoiantes.

Num acórdão de 45 páginas e com decisões pouco fundamentadas, na passada sexta-feira, o CC proclamou o partido Frelimo vencedor das eleições autárquicas nas cidades de Maputo e Matola e em mais 54 municípios do país, mas, sem dar explicações, cortou quase 30.000 votos que tinham sido atribuídos ao partido no poder na capital.

**“Eu espero que o partido Renamo, na sua mais alta direcção, saiba respeitar a vontade do povo”,** insistiu, aludindo à reunião da Comissão Política do partido presidido por **Osufu Momade**.

**Mondlane** liderou em Maputo, desde Outubro, dezenas de manifestações e marchas, duas das quais com a intervenção brutal da Polícia, contestando os primeiros resultados eleitorais, movimento que se alastrou a outras cidades do país.

**“Eu espero que a mais alta direcção da Renamo, neste momento, saiba de que lado deve ficar: quer ficar do lado do CC com as suas mentiras, com as suas falsidades? Ou quer ficar do lado do povo com a verdade? Agora, isto depende da decisão que o partido for a tomar”,** atirou ainda.

Segundo o acórdão aprovado por unanimidade, lido na sexta-feira (24 de Novembro de 2023) pela presidente do CC, a juíza-conselheira **Lúcia Ribeiro**, o partido Frelimo manteve a vitória na capital, mas com 206.333 votos e 37 mandatos. **Razaque Manhique**,

cabeça-de-lista da Frelimo, foi proclamado pelo CC como novo autarca de Maputo.

Contudo, em 26 de Outubro, a CNE, após realizado o apuramento intermédio e geral, tinha atribuído a vitória ao partido Frelimo, mas com 234.406 votos e 43 mandatos. Na sequência dos recursos apresentados, o CC reavaliou o processo eleitoral e atribuiu 29.073 votos à lista da Renamo, liderada por **Venâncio Mondlane**, que reivindicou a vitória com base na contagem paralela a partir das actas e editais de apuramento originais.

**“Não é este o momento em que vamos começar a desanimar. Não é este o momento para começarmos a negociar a vitória do povo. Não se negoceia. A vitória do povo não é negócio. Não se pode fazer negócio com a vitória do povo”,** acrescentou **Mondlane**. **“Vão nos dar orientações, na verdade, mas a orientação que nós esperamos é uma orientação da verdade, uma orientação do respeito pela vontade do povo”,** concluiu.

O CC moçambicano proclamou o partido Frelimo vencedor das eleições autárquicas de 11 de Outubro em 56 municípios, contra os anteriores 64, com a Renamo a vencer quatro, e mandou repetir eleições em quatro.

Em 26 de Outubro, a CNE presidida pelo bispo **Dom Carlos Simão Matsinhe** anunciou a vitória do partido Frelimo em 64 das 65 autarquias que foram a votos.

# VERÓNICA MACAMO DLHOVO EM PLANO INCLINADO



Verónica Macamo Dlhovo

Resposta à pressão de alguns parceiros, nomeadamente os principais doadores bilaterais, designadamente os Estados Unidos da América (EUA), Canadá, Japão, Países Nórdicos e Banco Mundial, terá sido o que suscitou a

reunião entre a ministra dos Negócios Estrangeiros e Co-opeação de Moçambique, **Verónica Macamo Ndlovo**, com alguns dos chefes das missões diplomáticas e responsáveis das organizações internacionais em Maputo, conforme fontes habilitadas do **Redactor**.

Muito comentada em Maputo, incluindo nas redes sociais em que estão figuras da classe média e alta de Moçambique, a referida reunião aconteceu faltando pouco menos de 48 horas para o Conselho Constitucional (CC) divulgar o seu acórdão sobre as eleições autárquicas de 11 de Outubro passado (ver págs. 1 e 2 desta edição).

Nos meios relevantes de opinião em Moçambique, comenta-se que a reunião com os diplomatas serviu para prepará-los para o conteúdo do acórdão que basicamente confirmou a vitória do partido Frelimo nas principais cidades de Moçambique, à excepção da Beira e Quelimane, que foram conservadas pelo Movimento Democrático de Moçambique e pela Resistência Nacional Moçambicana.

A comunidade diplomática seguiu uma atitude cautelosa sobre o processo eleitoral, com algumas tomadas

de posição no sentido da clarificação das alegações de fraude do processo eleitoral dado como encerrado com a leitura, na sexta-feira, do acórdão do CC pela respectiva presidente, **Lúcia da Luz Ribeiro**.

As posições dos EUA foram as mais contundentes, tendo a Embaixada em Maputo sido a primeira a tomar posição a respeito, confirmando a existência de "relatos cre-díveis" de fraude eleitoral.

O embaixador **Peter Vrooman** repetiu que os EUA seguiram atentamente o processo, posição secundada de forma tardia por Canadá, Noruega e Suíça, outros três financiadores-chave.

Mal na fotografia terão ficado Portugal, França e Itália, que mantiveram um perfil discreto, postura criticada pela Renamo, a par da União Europeia e de embaixadas de países europeus historicamente mais exigentes com os processos eleitorais.

O autarca de Quelimane, **Manuel Araújo**, da Renamo, foi o "chefe da diplomacia" da oposição, tendo-se desdobrado por algumas capitais americanas e europeias para denunciar a fraude que, alegadamente, caracterizou as sextas eleições autárquicas de Moçambique.

Manuel Araújo visou basicamente a Embaixada de Portugal em Maputo, acusando-a de ter gasto dinheiro dos contribuintes na mobilização de dois observadores eleitorais sem que qualquer relatório fosse até agora conhecido.

Para alguns analistas, Verónica Macamo Ndlovo, que foi mandatária do partido Frelimo nas eleições autárquicas tidas como das mais fraudulentas jamais testemunhadas em Moçambique, jogou num cenário de conflito de interesses naquela reunião oficialmente destinada à "partilha de informação" sobre o processo.

REDACTOR

**NOS MEIOS RELEVANTES DE OPINIÃO EM MOÇAMBIQUE, COMENTA-SE QUE A REUNIÃO COM OS DIPLOMATAS SERVIU PARA PREPARÁ-LOS PARA O CONTEÚDO DO ACÓRDÃO QUE BASICAMENTE CONFIRMOU A VITÓRIA DO PARTIDO FRELIMO NAS PRINCIPAIS CIDADES DE MOÇAMBIQUE, À EXCEPÇÃO DA BEIRA E QUELIMANE, QUE FORAM CONSERVADAS PELO MOVIMENTO DEMOCRÁTICO DE MOÇAMBIQUE E PELA RESISTÊNCIA NACIONAL MOÇAMBIQUANA**

**Escola de Condução**  
**Real**  
Ligeiros, Pesados,  
Motociclos, Profissional e  
Serviços Públicos

Av. Filipe Samuel Magaia, nº 582, 2º andar – 4. Contacto  
Cel: 829380506 – 828277750

**06.30 – 18.00**

## Ficha técnica

Primeiro jornal ilustrado transmitido por FAX e E-mail, de 2ª a 6ª-feira. Propriedade da SOJORNAL Sociedade Jornalística, Rua das Dálías, N° 49, 2º Andar, Flat Seis, Maputo Moçambique - C.P. 1756 Website: www.redactormz.com E-Mail: correiodamanha@tv-cabo.co.mz / redacao@redactormz.com / editor@redactormz.com Móvel: 82/84/873085360/841404040

Os artigos de opinião inseridos nesta edição são da inteira responsabilidade dos respectivos autores e não reflectem necessariamente o ponto de vista nem a linha editorial deste jornal.

# DATAS E DETALHES DO DIÁLOGO COM OS INSURGENTES

Finalmente já há datas e detalhes para e sobre o diálogo com a chefia das células armadas que desde Outubro de 2017 atacam algumas regiões do Norte de Moçambique, com maíos incidência para Cabo Delgado, conforme noticiámos em Maio deste 2023 (*Redactor* N.º 6576, págs. 1 e 2).

**ESTUDAMOS NO TERRENO COMO VAMOS FAZER E O NOSSO PRÓXIMO PASSO, DECIDIMOS NA SEMANA PASSADA, [SERÁ DADO] EM JANEIRO [DE 2024]. VAMOS PARA CABO DELGADO E O GOVERNO TAMBÉM ESTÁ A NOS ENCORAJAR PARA VER SE HÁ ALGUMA FORMA E UM CANAL DE DIÁLOGO COM AQUELES INSURGENTES, ESTAMOS A TRABALHAR NESTE SENTIDO - PRESIDENTE DO CONSELHO ISLÂMICO DE MOÇAMBIQUE (CISLAMO)**

Efectivamente, o presidente do Conselho Islâmico de Moçambique (CISLAMO) anunciou na passada sexta-feira (24Nov2023) na capital de Angola, Luanda, que uma comissão internacional vai trabalhar em Janeiro de 2024 em Cabo Delgado, visando “dialogar com os insurgentes” para alcançar a paz na região.

“Estamos a trabalhar nas várias vertentes, como (líder) religioso, como membro do Conselho de Estado e não só. Nomeou-se uma comissão composta por membros de países vizinhos, também da SADC [Comunidade de Desenvolvimento da África Austral] e com alguns membros da comunidade europeia. Estamos a trabalhar neste sentido e já estivemos em Cabo Delgado também”, disse o Sheikh Aminuddin Muhammad.

Falando no final de um culto na mesquita *Ebad Al Rahman*, no distrito Urbano do Zango 0, município de Viana, em Luanda, onde cumpriu uma jornada de trabalho, o responsável deu nota de que várias acções têm sido desenvolvidas em Cabo Delgado para a pacificação da região.

“Estudámos no terreno

como vamos fazer e o nosso próximo passo, decidimos na semana passada, [será dado] em Janeiro [de 2024]. Vamos para Cabo Delgado e o Governo também está a nos encorajar para ver se há alguma forma e um canal de diálogo com aqueles insurgentes, estamos a trabalhar neste sentido”, assegurou.

O Sheikh Aminuddin Muhammad, também membro do Conselho de Estado e presidente do Conselho das Religiões em Moçambique, salientou que o problema de Cabo Delgado “não é religioso” e que este emergiu em consequência da descoberta de recursos.

De acordo com o líder islâmico, os muçulmanos vivem em Moçambique há mais de mil anos, antes do domínio colonial, e nunca foram terroristas, mesmo após o país alcançar a independência, quase há 50 anos.

“O problema de Cabo Delgado só surgiu depois da descoberta dos recursos, então deve-se perguntar aos políticos porquê agora e não antes”, argumentou.

Em declarações aos jornalistas, o presidente do CISLAMO realçou que os muçulmanos vivem em todas as províncias de Moçambique e não apenas em Cabo Delgado, referindo que “se o terrorismo tivesse a ver alguma coisa com religião, todo Moçambique estaria afectado”.

“Mas as outras partes [do país] estão todas pacíficas e a história demonstra que éramos todos pacíficos”, rematou.

A província de Cabo Delgado enfrenta há seis anos uma insurgência armada com alguns ataques reclamados pelo grupo extremista Estado Islâmico e seus afiliados.

REDACTOR

**CONTRIBUA PARA MANTER O JORNALISMO DE QUALIDADE!**

Sociedade Jornalística Limitada (SOJORNAL)

MOZA BANCO

NIB 0034 0000 00167683101 39

IBAN MZ59 0034 0000 0016 7683 1013 9

Número da conta: 167683101

## TUDO da Liga Inglesa na DStv

Todos os golos e melhores momentos + 2 jogos por semana comentados em Português, em directo e em HD.

**1.999 MT + DStv Família**

HD Single e recebe grátis 1 mês do DStv Família.

Este é o teu momento.

WHATSAPP 85 578 0000 | 21 411 222-84 3788 | USSD \*788#

Antena disponível ao preço recomendado de 600MT. Este preço é válido apenas para novos clientes. Termos e Condições aplicáveis.



# LAM ELEITA PRESIDENTE DO COMITÉ EXECUTIVO DA AFRAA



João Carlos Pó Jorge

A LAM – Linhas Aéreas de Moçambique foi eleita, pelo segundo ano consecutivo, para presidir o Comité Executivo da AFRAA – Associação das Companhias Aéreas Africanas. A reeleição aconteceu no decurso da 55.ª Assembleia Geral Anual da AFRAA, realizada de 19 a 21 de Novem-

bro corrente, em Kampala, capital da República de Uganda.

Nesta assembleia, a LAM esteve representada pelo seu director-geral, **João Carlos Pó Jorge**, que destacou a relevância do estatuto alcançado pela companhia, em representação de Moçambique: "Este é um reconhecimento de uma longa e valiosa contribuição da LAM para o crescimento e consolidação da indústria da aviação comercial no continente africano, o que prestigia a companhia e, sobretudo, o país".

Na sequência da presidência, a LAM irá orientar, durante um ano, os encontros relevantes da AFRAA, onde serão debatidos e decididos aspectos estratégicos da aviação comercial africana. A 55.ª Assembleia Geral da AFRAA realizou-se sob o lema "avanços na transformação da aviação para o desenvolvimento" e produziu recomendações tendo em vista o futuro da aviação em África.

As companhias e outros intervenientes da aviação foram instados a encontrar formas de tornar possível

o valor transformacional do mercado único africano de transporte aéreo para as companhias africanas; o alcance colaborativo e eficaz do roteiro *Net Zero* da aviação e as Iniciativas de inovação em África para a aviação sustentável no continente.

As sinergias para o desen-

volvimento do turismo intra-africano e das viagens aéreas e a diversidade de género bem como as acções de inclusão para moldar o futuro da aviação em África constituíram, igualmente, recomendações daquele evento internacional.

REDACTOR

## FRASE

Age sempre de tal modo que o teu comportamento possa vir a ser princípio de uma lei universal  
- Immanuel Kant, filósofo



**ESTE É UM RECONHECIMENTO DE UMA LONGA E VALIOSA CONTRIBUIÇÃO DA LAM PARA O CRESCIMENTO E CONSOLIDAÇÃO DA INDÚSTRIA DA AVIAÇÃO COMERCIAL NO CONTINENTE AFRICANO, O QUE PRESTIGIA A COMPANHIA E, SOBRETUDO, O PAÍS - JOÃO CARLOS PÓ JORGE, DIRECTOR-GERAL DA LAM**

## PREVISÃO DE TEMPO

SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	FONTE CANAL DO TEMPO
27 Novembro	28 Novembro	29 Novembro	30 Novembro	01 Dezembro	
38° 24°	32° 23°	32° 23°	31° 23°	32° 24°	



## DOUTORES ENCADEIRADOS

O processo de ensino e aprendizagem vem sofrendo metamorfoses que fazem dele um bicho sem sabor e uma casa sem janela. Ensino esse que passou de caminho da libertação para a produção de indivíduos com menos escrúpulos científicos.

Não há dúvidas e nem dívidas que se estão a formar cidadãos sem cidadania e muito menos patriotismo, não falo de profissionalismo, pois este não faz parte do compromisso dos formandos e formadores. Eles ocupam-se sonhando nos melhores salários, na exibição de títulos em salas de aula, na exibição das batatas nos corredores de hospitais onde mal atendem e prendem o celular no ouvido e os dedos cravados na tela se amantizando com o telefone.

Riem quando um aluno reprova e os que estão no ensino superior, se forem mulheres, as suas saias devem esquecer o zíper ou o cinto, elas devem cair com facilidade como se

fosse uma fruta podre em cima da árvore.

Os homens, depois que terminam as cadeiras, começam um novo curso extra-curricular, a caça ao orientador. Estes doutores amam a cadeira, odeiam a ciência e a cientificidade. São doutores de estômago, gananciosos e desprovidos da ciência pura. O academismo consumiu-os e viraram pacientes desse vírus que só pode ser curado por via de injeção.

O medicamento para isso chamaria de *cienticintimina* e *academixiolina* para deixá-los em estado de êxtase por algum tempo. O académico que ama a cadeira, o escritório, a bajulação, o *status quo*, a fama é um analfabeto orgânico que, sendo banido da comunidade científica, não seria favor.

A ciência aplicada puramente liberta cidadãos, salva povos, elimina misérias, trava guerras, prevê doenças, forma cidadãos do bem, incentiva a busca do conhecimento, repreende comportamentos desumanos, vigia a sociedade, transforma vidas, mantém a cultura, denuncia erros, etc. Ao passo que ciência aplicada impuramente é letal e ociosa. Produz lixo humano e pessoas dependentes de um sistema corrosivo.

Não é novidade hoje encontrar pessoas que não gostam mais do seu nome e gostam de ouvir "*bom dia, doutor*". Olham o *doutorismo* como via de estado social mais elevado. Esses indivíduos são perigosos e podemos equipará-los a sol de 55°C, queima a pele e a epiderme causando câncer de pele. Esses doutores causam um estrago social e ajudam a destruir o tecido social des-

cientificando as pessoas e desencorajando quem está para seguir o caminho da ciência. A esses pseudo-doutores, vai a nossa repugnância.

Se os doutores que se entregaram a libertar a África fossem tão gananciosos quanto os nossos actuais, o assunto até não teria sido ultrapassado (escravatura). Há vergonha alguém no nosso país ser chamado de académico, pois essa classe está sendo entendida como arrogantes, bajuladores, burladores de votos, assassinos, traficantes, mentirosos, entre outros atributos peçonhentos. O *doutorismo* é um vírus que dizima muitas pessoas, que aborta, corrompe, castra, esteriliza muitas mentes em estado de incubação. A doença

deste século ao menos no nosso país deixou de ser depressão ou HIV, mas o *doutorismo*. Ora vejamos, se você não chama alguém de doutor retire-lhe os seus direitos de cidadão. Pode não lhe atender nas instituições públicas. Pode reter o seu processo e nunca mais ter resposta. Pode combinar com o colega para prejudicar a sua vida ou mesmo pô-lo preso sob alegação de que o difamou.

A cadeira é apenas um espaço para descansar e não se sentir dono de tudo. O poder aliena os pobres mentais e corrompe os gananciosos. Indivíduos de carácter mantêm a sua personalidade ainda com afrontas, ameaças, etc..

JÚNIOR RAFAEL

## JÁ DISPONÍVEL

NOVEMBRO - DEZEMBRO 2023

GRÁTIS FREE

**Prestígio**

Sinónimo de turismo em Moçambique

FINALMENTE ABERTO O "ESPÍRITO" DO PNG

LAM NA SENDA DAS REVITALIZAÇÕES

SAA REABRE ROTA MOÇAMBIQUE-BRASIL

RUANDA ANUNCIA ISENÇÃO DE VISTO PARA TODOS OS CIDADÃOS AFRICANOS

JOÃO CABRAL DA GUITARRA-VASSOURA AO SUCESSO EM 43 RÁDIOS INTERNACIONAIS

PORTUGAL ELEITO MELHOR DESTINO TURÍSTICO DA EUROPA

f i y

Caso esteja interessado em receber, não hesite. Formalize o pedido através do [prestigio@tv cabo.co.mz](mailto:prestigio@tv cabo.co.mz), indicando seu nome. É GRÁTIS

HÁ VERGONHA ALGUÉM NO NOSSO PAÍS SER CHAMADO DE ACADÉMICO, POIS ESSA CLASSE ESTÁ SENDO ENTENDIDA COMO ARROGANTES, BAJULADORES, BURLADORES DE VOTOS, ASSASSINOS, TRAFICANTES, MENTISOSOS, ENTRE OUTROS ATRIBUTOS PEÇONHENTOS